

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR



### ANÁLISE DO REGIONAL DADOS DO VBP ANO 2021

Representatividade do Núcleo Regional de Ponta Grossa em relação ao total deste mesmo agrupamento no Estado.

#### GRUPO MADEIRÁVEL

Este grupo é um dos mais representativos do núcleo regional de Ponta Grossa em relação ao Estado. A celulose participa com 57,9% da produção do total do Estado. Este segmento contribui para a geração de divisa pois grande parte é exportada para diversos países. A produção da matéria-prima na região está concentrada nos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Jaguariaíva, Sengés, Piraí do Sul, Arapoti, Imbaú e Reserva. Nestes municípios este produto gera desenvolvimento, empregos e contribui para aumento do IDH, proporcionando melhor qualidade de vida para a população, e também contribui para o aumento do VBP melhorando a arrecadação do ICMS.

Fazendo parte da cadeia, outro setor que também é representativo é o de mudas florestais, com a presença de vários viveiros florestais na região.

O grupo madeirável na região representa 5,7%, sendo importante na geração de empregos diretos e indiretos, na contratação da mão-de-obra para a indústria, na extração da matéria-prima e no transporte.

#### GRUPO FRUTAS

Neste grupo a cultura que mais se destaca é a ameixa, em relação ao Estado a sua participação é de 53,6%, os municípios com maior produção são Arapoti e Porto Amazonas. A opção por esta cultura é por parte de produtores com bom nível tecnológico apresentando bons rendimentos de produção por hectare.

Na região, esse grupo frutas participa com 0,5%, fazendo parte da diversificação da produção.

Outra cultura é o morango, com destaque para o município de Piraí do Sul, sendo considerado pelos produtores uma região com condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento desta cultura, atraindo diversos produtores da região do Norte Pioneiro onde vem obtendo bons resultados de produtividade e de qualidade.

#### GRUPO SUÍNOS

Nos últimos anos a produção de suínos tem se destacado na região não só na produção de suínos de corte, mas também na produção de reprodutores e matrizes, bem como suínos para recria. A produção de matrizes reprodutores e recria está concentrada nos municípios de Ponta Grossa, Piraí do Sul, Jaguariaíva e Arapoti. São granjas altamente especializadas com alto grau tecnológico, a produção é comercializada na região, outras regiões do Paraná e outros Estados do Brasil.

A produção de suínos de corte está concentrada em nível de cooperativa, são produtores associados que têm vínculo com a empresa no recebimento da produção.

Com o intuito de melhorar a rentabilidade, as principais cooperativas da região optaram pelo modelo de verticalização, construindo em Castro uma fábrica para processar a matéria-prima. São vários os cortes (paleta, pernil, costela e outros) que são comercializados em todo o território nacional.

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR

### FUMO

Esta cultura provavelmente é a que agrega maior número de pequenos produtores, são famílias inteiras que se dedicam a esta cultura e que tem proporcionado melhor geração de renda e melhor qualidade de vida (percebe-se a campo que estes produtores possuem residências de bom padrão acompanhado com todos eletrodomésticos e bons automóveis).

Os principais municípios produtores são: Ivaí, Ipiranga, Palmeira e São João do Triunfo, este último sendo o maior produtor de tabaco no Paraná. Nestes municípios a cultura movimenta o comércio local, setor do vestuário, móveis, eletrodomésticos, alimentação e outros.

### GRÃOS DE INVERNO

A cevada percentualmente é a cultura que mais participa em relação ao Estado, contribuindo com 25,7%. O plantio da cevada vem crescendo ano a ano principalmente com a entrada das cooperativas fomentando a produção na região. Como destaque, temos a construção de uma indústria de maltaria no município de Ponta Grossa, administrada pelas maiores cooperativas da região (FRÍSIA – CASTROLANDA – CAPAL – COOPAGRÍCOLA – AGRÁRIA – BOM JESUS) e com valor de investimento próximo a 3 bilhões de reais, obra prevista para conclusão da primeira etapa em final de 2023.

Na sequência vem o trigo com maior área plantada entre as culturas de inverno, participa com 15,9% em relação ao Estado. Seu aumento nos últimos anos é estimulado pelo melhor preço de mercado.

Por último neste grupo vem as aveias preta e branca, sendo a aveia preta cultivada como principal objetivo de obter uma cobertura de solo e eventualmente

para uso como pastagem a campo. A aveia branca tem destinação para alimentação humana e animal. No caso para uso animal é comercializado para todo Brasil, tendo como principal destino os grandes haras criadores de equinos.

A cultura de tritcale vem se mantendo estável com destinação para componente na produção de biscoitos e bolachas e também usado na alimentação animal, como integrante na composição das rações.

### MEL

A produção se concentra praticamente em 2 municípios, Ortigueira e Arapoti. Beneficiados pela presença de uma extensa cobertura vegetal nativa e reflorestada, principalmente de Eucalipto e ainda com as características geográficas propícias como relevo e clima, proporcionam as boas condições de produção, obtendo até duas safras no ano. A região participa com 22,1% da produção total do Estado.

Além de 1ª Denominação de Origem do Paraná, Ortigueira também é uns dos municípios com maiores produções de mel, com unidade de beneficiamento coletivo para mais de 40 produtores da região. Este produto apresenta características específicas e diferenciadas, qualidade comprovada e atributos como a coloração clara e o sabor suave do mel produzido em Ortigueira, características asseguradas principalmente pelas flores de capixingui (árvore nativa) e de assa-peixe (arbusto nativo), comuns nas pastagens apícolas da região.

### LEITE BOVINO

A região dos Campos Gerais é uma das maiores bacias leiteiras do Brasil, aumentando ano a ano a sua produção. O município de Castro é considerado a Capital do Leite, sendo o maior produtor nacional.

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR

Os municípios com maior produção na região são: Castro, Carambeí e Arapoti. O sistema produtivo é predominantemente via cooperativa.

A participação no Estado é de 21,3% e no Núcleo Regional participa com 11,1%.

As condições que favorecem o êxito desta produção são eficiência dos produtores, base sólida, alta aderência dos produtores em tecnologia (qualidade, genética, alimentação, equipamentos, estruturas etc) e suporte técnico prestado pelas empresas do setor.

### SILAGEM

Na esteira da produção de leite vem a produção de silagem com bastante representatividade, participa com 19,4% junto ao Estado. Além da destinação própria para os animais da propriedade, existem várias empresas, principalmente em Castro, que produzem e comercializam para todo o Brasil.

### BATATA SALSA

Esta cultura está concentrada principalmente no município de Piraí do Sul, tornando para os produtores mais uma opção de diversificação com bons resultados econômicos.

Os produtores realizam sua comercialização através das Centrais de Abastecimento do Paraná.

### BATATA INGLESA

A participação da cultura no Estado é de 14,2%. Na região é plantado para duas finalidades, uma destinada para consumo chamada de mesa e outra para a indústria. Os produtores estão obtendo bons índices de produtividade, são produtores bastante tecnificados, pois a cultura exige uma boa condução e um monitoramento constante.

### FEIJÃO

Cultura tradicional da região, composta por duas safras, com variedades Preto e Cores na proporção 50% para cada. Destaca-se pela tecnologia aplicada com boas produtividade e qualidade. Tem se tornado boa opção de encaixe no calendário agrícola, possibilitando até duas safras por ano, a primeira plantada em setembro e outubro e a segunda em janeiro e fevereiro. A comercialização se dá via cerealistas, existindo na região um grande número que concorrem entre si pelo produto.

### AVES

A produção na região é significativa, com uma empresa de grande porte presente no município de Carambeí, com aproximadamente 400 produtores integrados, a produção é destinada principalmente para o Oriente Médio cumprindo as exigências do mercado internacional. Também tem uma empresa que produz pintainhos para o mercado nacional atendendo todo o Brasil. Este segmento gera empregos na indústria e no campo e participa com 3,4% em relação ao Estado.

### TOMATE

O município de Reserva se destaca como maior produtor regional. Esta cultura adaptou-se bem na região, não é tão frio como no Sul e também não muito quente como na região ao norte do Estado, com o clima mais ameno. Reserva se intitula como Capital do Tomate, sendo realizado todo ano a Festa do Tomate. A produtividade e a qualidade obtida são boas e a comercialização normalmente é feita através de intermediários com destino para Curitiba e outros Estados do Brasil. Recentemente tem aumentado o sistema de plantio protegido através do uso de estufas. É mais uma opção para a diversificação dentro das propriedades na região,

## **ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR**

participando com 16,6% junto ao Estado.

### **SOJA**

Participa com 10,8% junto ao Estado e 31,8% dentro do Núcleo Regional. É a cultura mais plantada na região, atualmente é o carro-chefe proporcionando boa produtividade e rentabilidade para os produtores e também para todos os setores da economia devido aos bons preços praticados no mercado.

A cultura movimenta tanto os setores diretamente ligados, como produção de máquinas agrícolas, tratores, colheitadeiras, fertilizantes, transporte e armazenagem, bem como o comércio, o setor imobiliário, o automotivo e varejo em geral.

As empresas de pesquisa são fator relevante para o aumento da produtividade, inovando sempre com novas variedades, mais produtivas e resistentes as pragas e doenças. A maioria dos produtores buscam a modernização da frota, novas tecnologias e investiram na infraestrutura voltada para a recepção e armazenagem.